

Dixie Toga S.A. e Controladas

CNPJ 60.394.723/0001-44

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2005 e de 2004 e
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração da
Dixie Toga S.A.
São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Dixie Toga S.A. e controladas, em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para os exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (controladora e consolidado) da Dixie Toga S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Agenor N. Yamamoto
Contador
CRC nº 1 SP 115257/O-7

DIXIE TOGA S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Em milhares de reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004		2005	2004	2005	2004
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e bancos	3.949	2.593	9.366	8.882	Fornecedores	24.660	41.753	91.967	114.843
Aplicações financeiras	257	391	99.183	77.863	Empréstimos e financiamentos	77.700	38.477	129.478	63.405
Duplicatas a receber	74.412	47.161	195.214	169.090	Impostos e contribuições a recolher	15.539	9.965	40.500	27.598
Provisão para devedores duvidosos	(470)	(232)	(6.076)	(4.419)	Salários, encargos e contribuições	12.469	11.848	22.745	23.526
Estoques	37.562	29.549	127.772	104.489	Outras contas a pagar	3.636	6.834	13.395	11.643
Contas a receber de controladas	15.260	10.414	-	-	Contas a pagar de controladas	74.454	4.684	-	-
Dividendos a receber de controlada	8.714	7.245	-	-	Outras dívidas com pessoas ligadas	-	17.169	-	-
Impostos a recuperar	6.565	5.608	20.300	13.592	Dividendos a pagar	18.359	10.859	18.359	10.859
Outras contas a receber	2.262	2.519	7.758	9.278		<u>226.817</u>	<u>141.589</u>	<u>316.444</u>	<u>251.874</u>
	<u>148.511</u>	<u>105.248</u>	<u>453.517</u>	<u>378.775</u>					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	227	4.367	19.681	Empréstimos e financiamentos	23.407	26.544	73.493	46.508
Partes relacionadas	324	1.979	-	-	Títulos emitidos no exterior - "eurobonds"	180.234	180.552	180.234	180.552
Depósitos judiciais	3.458	2.878	5.343	4.148	Títulos emitidos no exterior em carteira da controlada	-	-	(166.471)	(180.552)
Impostos a recuperar	2.059	1.667	7.921	4.619	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.728	-	-	-
Outras contas a receber	2.906	2.791	6.289	6.450	Impostos e contribuições a recolher	25.911	29.229	80.188	82.749
	<u>8.747</u>	<u>9.542</u>	<u>23.920</u>	<u>34.898</u>	Provisão para contingências	7.372	24.770	10.608	31.251
					Outras contas a pagar	120	120	579	120
						<u>245.772</u>	<u>261.215</u>	<u>178.631</u>	<u>160.628</u>
PERMANENTE					PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	-	-	149.561	127.758
Investimentos:					PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Em controladas e coligadas	438.303	410.016	539	776	Capital social	144.575	144.575	144.575	144.575
Outros	571	571	625	625	Reserva de reavaliação	33.290	34.748	33.290	34.748
	<u>438.874</u>	<u>410.587</u>	<u>1.164</u>	<u>1.401</u>	Reservas de lucros	71.300	62.509	71.300	62.509
Imobilizado	120.451	117.387	398.665	348.932	Ações em tesouraria	(4.013)	-	(4.013)	-
Diferido	1.158	1.872	10.782	15.797	Prejuízos acumulados	-	-	(1.740)	(2.289)
	<u>560.483</u>	<u>529.846</u>	<u>410.611</u>	<u>366.130</u>		<u>245.152</u>	<u>241.832</u>	<u>243.412</u>	<u>239.543</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>717.741</u>	<u>644.636</u>	<u>888.048</u>	<u>779.803</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO	<u>717.741</u>	<u>644.636</u>	<u>888.048</u>	<u>779.803</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIXIE TOGA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
RECEITA BRUTA				
Vendas de produtos e serviços	488.336	385.311	1.447.438	1.303.673
Devoluções, abatimentos e impostos incidentes	<u>(124.415)</u>	<u>(92.027)</u>	<u>(331.435)</u>	<u>(301.713)</u>
	363.921	293.284	1.116.003	1.001.960
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	<u>(279.347)</u>	<u>(213.194)</u>	<u>(855.932)</u>	<u>(742.530)</u>
LUCRO BRUTO	<u>84.574</u>	<u>80.090</u>	<u>260.071</u>	<u>259.430</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Vendas	(15.754)	(14.374)	(47.482)	(42.779)
Gerais e administrativas	(22.338)	(23.601)	(44.591)	(53.005)
Honorários da Administração	(2.931)	(4.228)	(3.383)	(6.114)
Outros resultados operacionais, líquidos	<u>(831)</u>	<u>(2.599)</u>	<u>828</u>	<u>(10.422)</u>
	<u>(41.854)</u>	<u>(44.802)</u>	<u>(94.628)</u>	<u>(112.320)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DAS PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS	<u>42.720</u>	<u>35.288</u>	<u>165.443</u>	<u>147.110</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Variações monetárias e cambiais, líquidas	13.276	6.146	(21.365)	(16.580)
Despesas financeiras	(12.615)	(18.327)	(20.866)	(32.461)
Receitas financeiras	<u>1.074</u>	<u>1.668</u>	<u>15.219</u>	<u>16.627</u>
	<u>1.735</u>	<u>(10.513)</u>	<u>(27.012)</u>	<u>(32.414)</u>
PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS				
Participação no resultado de controladas e coligadas	24.780	28.545	-	-
Amortização de ágio e deságio em investimentos, líquida	<u>(237)</u>	<u>(237)</u>	<u>(237)</u>	<u>(237)</u>
	24.543	28.308	(237)	(237)
LUCRO OPERACIONAL	<u>68.998</u>	<u>53.083</u>	<u>138.194</u>	<u>114.459</u>
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDOS	<u>(6.200)</u>	<u>3.131</u>	<u>(16.952)</u>	<u>(148)</u>

(Continua)

DIXIE TOGA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

(Continuação)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA, DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DAS PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS E ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>62.798</u>	<u>56.214</u>	<u>121.242</u>	<u>114.311</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	(5.387)	(4.121)	(33.392)	(31.409)
Diferidos	<u>(8.956)</u>	<u>2.304</u>	<u>(15.996)</u>	<u>(1.066)</u>
	<u>(14.343)</u>	<u>(1.817)</u>	<u>(49.388)</u>	<u>(32.475)</u>
LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS E ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>48.455</u>	<u>54.397</u>	<u>71.854</u>	<u>81.836</u>
PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS	<u>(4.725)</u>	<u>(9.842)</u>	<u>(6.259)</u>	<u>(15.538)</u>
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>43.730</u>	<u>44.555</u>	<u>65.595</u>	<u>66.298</u>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	(21.865)	(23.292)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>43.730</u>	<u>44.555</u>	<u>43.730</u>	<u>43.006</u>
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>159,13</u>	<u>150,00</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIXIE TOGA S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
			Legal	Retenção de lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	144.575	35.858	2.390	28.457	(969)	-	210.311
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.110)	-	-	-	1.110	-
Compra de ações para permanência em tesouraria	-	-	-	-	(2.175)	-	(2.175)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	(3.144)	3.144	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	44.555	44.555
Constituição de reserva legal	-	-	2.228	-	-	(2.228)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(10.859)	(10.859)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	32.578	-	(32.578)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	<u>144.575</u>	<u>34.748</u>	<u>4.618</u>	<u>57.891</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>241.832</u>
Realização da reserva de reavaliação	-	(1.458)	-	-	-	1.458	-
Compra de ações para permanência em tesouraria	-	-	-	-	(30.496)	-	(30.496)
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	(25.116)	25.116	-	-
Venda de ações em tesouraria	-	-	-	-	1.367	-	1.367
Resultado na venda de ações em tesouraria	-	-	-	(531)	-	-	(531)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	43.730	43.730
Constituição de reserva legal	-	-	2.187	-	-	(2.187)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(10.750)	(10.750)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	-	32.251	-	(32.251)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	<u>144.575</u>	<u>33.290</u>	<u>6.805</u>	<u>64.495</u>	<u>(4.013)</u>	<u>-</u>	<u>245.152</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIXIE TOGA S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
ORIGENS DE RECURSOS				
Das operações:				
Lucro líquido	43.730	44.555	43.730	43.006
Participações de minoritários	-	-	21.865	23.292
Itens que não afetam o capital circulante:				
Depreciações e amortizações	12.929	12.964	52.480	56.037
Variações monetárias de itens de longo prazo	(32.346)	(11.167)	(1.775)	9.305
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(24.780)	(28.545)	-	-
Participação nos resultados de controladas e coligadas - não operacional	(1.468)	(916)	-	-
Amortização de ágio e deságio em investimentos	237	237	237	237
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.955	(2.303)	15.314	1.066
Valor residual de bens do permanente baixados	230	2.724	2.525	3.396
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	231	908	846	1.469
Provisão para perdas em itens do imobilizado	-	-	-	245
Ganho de capital na mudança de participação acionária em controlada	(61)	-	-	-
Dividendos a receber/recebidos de controladas	5.037	8.805	-	-
	<u>12.694</u>	<u>27.262</u>	<u>135.222</u>	<u>138.053</u>
De terceiros:				
Aumento líquido do exigível a longo prazo	42.279	8.372	106.814	47.397
Redução líquida do realizável a longo prazo	-	20.754	-	-
Redução de capital em empresa controlada	-	1.479	-	-
Transferência do permanente para o circulante de itens do ativo imobilizado	8.961	1.285	17.672	-
Total das origens	<u>63.934</u>	<u>59.152</u>	<u>259.708</u>	<u>185.450</u>
APLICAÇÕES DE RECURSOS				
Aumento líquido do realizável a longo prazo	18.130	-	28.229	357
Adições aos investimentos	8.372	22.180	-	-
Adições ao imobilizado	23.259	2.897	119.977	49.327
Adições ao diferido	91	11	1.896	38
Transferência do exigível a longo prazo para o curto prazo	15.638	39.372	50.590	91.985
Compra de ações para permanência em tesouraria	30.496	2.175	30.496	2.175
Resultado na venda de ações em tesouraria	(837)	-	(837)	-
Compra de "eurobonds" para permanência em carteira	-	-	8.372	2.287
Dividendos propostos	10.750	10.859	10.750	10.859
Redução da participação de minoritários	-	-	63	-
Total das aplicações	<u>105.899</u>	<u>77.494</u>	<u>249.536</u>	<u>157.028</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(41.965)</u>	<u>(18.342)</u>	<u>10.172</u>	<u>28.422</u>
REPRESENTADO POR				
Ativo circulante:				
Início do exercício	105.248	72.804	378.775	323.551
Fim do exercício	<u>148.511</u>	<u>105.248</u>	<u>453.517</u>	<u>378.775</u>
	<u>43.263</u>	<u>32.444</u>	<u>74.742</u>	<u>55.224</u>
Passivo circulante:				
Início do exercício	141.589	90.803	251.874	225.072
Fim do exercício	<u>226.817</u>	<u>141.589</u>	<u>316.444</u>	<u>251.874</u>
	85.228	50.786	64.570	26.802
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(41.965)</u>	<u>(18.342)</u>	<u>10.172</u>	<u>28.422</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIXIE TOGA S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem como objetivo principal a fabricação de embalagens rígidas, cartuchos, rótulos e produtos descartáveis, atuando basicamente nos segmentos de alimentos, bebidas e higiene e limpeza, atendendo não só ao mercado industrial, como ao de consumo.

Adicionalmente, a Sociedade possui investimentos diretos em empresas controladas, no Brasil e no exterior, com atividades complementares, como a fabricação e comercialização de laminados plásticos e de embalagens flexíveis impressas por processo de rotogravura e flexografia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras é o seguinte:

a) Aplicações financeiras

Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

b) Provisão para devedores duvidosos

Constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.

c) Estoques

Demonstrados ao custo médio de aquisição/produção ou mercado, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

d) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo os demais registrados pelo custo histórico, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os ágios resultantes da aquisição de investimentos são amortizados linearmente pelo período de dez anos, desde 1º de janeiro de 1996. Deságios resultantes da aquisição de investimentos são amortizados à razão da realização dos ativos da controlada que os originou. As demonstrações financeiras das controladas American Plast S.A. e American Packaging S.A., sediadas na Argentina, e Dixie Toga International Ltd., sediada em Grand Cayman, foram preparadas ou ajustadas, conforme o caso, às práticas contábeis adotadas pela controladora e prevaletentes no Brasil, em dólares norte-americanos, tendo sido convertidas para reais pelas taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2005 e de 2004.

e) Imobilizado

Avaliado ao custo histórico de aquisição, formação ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido dos encargos financeiros dos financiamentos correspondentes e de reavaliação parcial. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens, conforme taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7.

f) Diferido

Avaliado ao custo de formação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, representado por gastos pré-operacionais, gastos com instalações de sistemas e ágio na aquisição de investimentos por controlada, sendo amortizados pelo prazo de cinco a dez anos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

g) Imposto de renda e contribuição social

Determinados pela aplicação das alíquotas vigentes ao lucro contábil, ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor. A Sociedade reconhece créditos fiscais sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, assim como sobre as principais diferenças temporárias entre o resultado apurado para fins fiscais e o apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, nos termos da Deliberação nº 273, de 20 de agosto de 1998, e Instrução nº 371, de 27 de junho de 2003, emitidas pela CVM, conforme demonstrando na nota explicativa nº 6.

h) Ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras ou sujeitos à atualização monetária

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até as datas dos balanços, bem como os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor nas datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado dos exercícios.

i) Provisão para contingências

A provisão para contingências refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo. Em atendimento às disposições da Deliberação nº 489/05, emitida pela CVM, o saldo da provisão para contingências está sendo apresentado líquido dos respectivos depósitos judiciais, para os processos cuja probabilidade de perda é provável. Para melhor apresentação e comparabilidade das informações, os saldos de 2004 também foram reclassificados.

j) Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. A receita de vendas é reconhecida no momento da transferência, para clientes, de riscos, direitos e obrigações associados aos produtos.

l) Lucro por ação

Calculado com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 e incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e das seguintes controladas e controlada em conjunto: Itap Bemis Ltda. e controladas, Impressora Paranaense S.A., Dixie Toga Nordeste S.A., Insit Embalagens Ltda., Laminor S.A. (controlada em conjunto), Dixie Toga Centro Oeste Embalagens S.A., American Plast S.A., American Packaging S.A. e Dixie Toga International Ltd. e foram preparadas de acordo com os seguintes principais critérios: (a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas; e (e) cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado.

A conciliação do patrimônio líquido entre a controladora e o consolidado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, é demonstrada como segue:

	<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Saldo controladora	245.152	241.832
Lucro não realizado na venda de ativo imobilizado às controladas	<u>(1.740)</u>	<u>(2.289)</u>
Saldo consolidado	<u>243.412</u>	<u>239.543</u>

Conforme disposto no artigo 32 da Instrução CVM nº 247/96, a Sociedade efetuou consolidação proporcional das demonstrações financeiras da empresa controlada em conjunto Laminor S.A., cujas principais informações são as seguintes:

Participação da Dixie Toga S.A. - %	<u>50</u>
Saldos proporcionais na posição financeira:	
Circulante:	
Ativo	15.706
Passivo	14.135
Longo prazo:	
Realizável	162
Exigível	11.383
Permanente	<u>15.433</u>
Patrimônio líquido	<u>5.783</u>
Montantes proporcionais no resultado:	
Vendas líquidas	52.399
Lucro bruto	8.246
Despesas operacionais, líquidas	(2.588)
Resultado financeiro, líquido	(2.987)
Imposto de renda e contribuição social	(653)
Participação de funcionários	<u>(26)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.992</u>

4. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Produtos acabados	10.176	7.754	28.327	29.527
Produtos em processo	2.851	3.357	21.663	20.552
Matérias-primas e embalagens	18.100	16.598	58.807	46.385
Outros	<u>6.435</u>	<u>1.840</u>	<u>18.975</u>	<u>8.025</u>
	<u>37.562</u>	<u>29.549</u>	<u>127.772</u>	<u>104.489</u>

5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO

5.1. Informações relevantes sobre as controladas e controlada em conjunto

	Número de ações possuídas (em milhares)	Capital social	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Participação		
				Percentual	No patrimônio líquido (passivo a descoberto)	No lucro (prejuízo) líquido
Em 2005:						
Itap Bemis Ltda.	131.684	239.426	309.217	55,00	170.069	26.836
Ágio na aquisição da Itap Bemis Ltda.	-	-	-	-	508	-
Impressora Paranaense S.A.	3.631.614	14.512	31.406	100,00	31.406	3.767
Deságio na aquisição da Impressora Paranaense S.A.	-	-	-	-	(538)	-
Dixie Toga Nordeste S.A.	4.590	2.987	34.060	100,00	34.060	15.228
Insit Embalagens Ltda.	9	10	426	90,00	383	1.505
Laminor S.A. (controlada em conjunto)	8	10.031	11.565	50,00	5.783	1.992
Dixie Toga Centro Oeste Embalagens S.A.	1	10	265	100,00	265	-
American Plast S.A. (investimento no exterior)	2.843	5.290	26.307	60,58	15.937	(394)
American Packaging S.A. (investimento no exterior)	2.343	1.845	30	98,05	29	(141)
Dixie Toga International Ltd. (investimento no exterior)	1	1	180.401	100,00	<u>180.401</u>	<u>(24.013)</u>
					<u>438.303</u>	<u>24.780</u>
Em 2004:						
Itap Bemis Ltda.	131.684	239.426	260.424	55,00	143.233	26.731
Ágio na aquisição da Itap Bemis Ltda.	-	-	-	-	907	-
Impressora Paranaense S.A.	3.631.614	14.512	28.781	100,00	28.781	2.803
Deságio na aquisição da Impressora Paranaense S.A.	-	-	-	-	(702)	-
Dixie Toga Nordeste S.A.	4.590	2.987	21.589	100,00	21.589	14.271
Insit Embalagens Ltda.	9	10	(1.246)	90,00	-	1.285
Laminor S.A. (controlada em conjunto)	8	10.031	6.921	50,00	3.461	130
Dixie Toga Centro Oeste Embalagens S.A.	1	10	265	100,00	265	-
American Plast S.A. (investimento no exterior)	2.843	4.542	26.958	60,35	16.269	1.957
American Packaging S.A. (investimento no exterior)	2.343	2.353	173	98,05	170	(433)
Dixie Toga International Ltd. (investimento no exterior)	1	1	196.043	100,00	<u>196.043</u>	<u>(18.199)</u>
					<u>410.016</u>	<u>28.545</u>

Em 2004, a Sociedade constituiu provisão de 100% de sua participação no valor do passivo a descoberto da Insit Embalagens Ltda., registrado na rubrica “Outras contas a pagar” no passivo circulante. Em 2005, essa provisão foi revertida devido ao fato de o patrimônio líquido da referida controlada encontrar-se positivo.

- a) Itap Bemis Ltda. - A principal atividade da empresa é a produção de embalagens flexíveis a partir de máquinas que utilizam a tecnologia de impressão em flexografia e rotogravura. Adicionalmente, a Sociedade possui investimentos diretos em empresas controladas no Brasil (Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.) e no exterior (Curwood Itap Chile Ltda.), com atividades complementares, como a fabricação de embalagens flexíveis impressas.

O valor do ágio apurado na aquisição do controle acionário dessa sociedade está sendo amortizado linearmente, em um prazo de dez anos, a partir de janeiro de 1998, com base em projeção de resultados futuros elaborada quando dessa aquisição.

- b) Impressora Paranaense S.A. - A Impressora Paranaense S.A. é uma sociedade de capital fechado que produz embalagens do tipo cartucho e rótulos para as indústrias de alimentos e de higiene e limpeza através de sua unidade operacional localizada em Curitiba - PR. O deságio apurado na aquisição está sendo amortizado proporcionalmente à realização dos seus ativos.

Em 31 de julho de 2003 a controlada aderiu ao programa de parcelamento de débitos fiscais (PAES), de acordo com a Lei nº 10.684/03, da Secretaria da Receita Federal. O total do débito, no valor de R\$9.750, referente a litígios judiciais desistidos pela controlada, foi levantado e informado aos órgãos reguladores do referido programa através do formulário “Declaração do PAES” em 23 de outubro de 2003. Desde 31 de julho de 2003, a controlada vem pagando regularmente a referida dívida, classificada no passivo a curto e longo prazos na rubrica “Impostos e contribuições a recolher”, de acordo com seus vencimentos.

Em 29 de abril de 2005, através de Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da controlada, foi aprovada a distribuição de dividendos propostos pela Administração em 31 de dezembro de 2004, no valor de R\$3.677.

Com base nos resultados obtidos em 2005, em 31 de dezembro de 2005 a controlada propôs a distribuição de dividendos à controladora Dixie Toga S.A., no valor de R\$1.141, que serão pagos em 2006.

- c) Dixie Toga Nordeste S.A. - Subsidiária integral, tem como objetivo atender à demanda regional com a fabricação de embalagens para as indústrias de alimentos e higiene pessoal.

Em 28 de abril de 2005, através de Assembléia Geral Ordinária de Acionistas da controlada, foi aprovada a distribuição de dividendos propostos pela Administração em 31 de dezembro de 2004, no valor de R\$3.568, pagos integralmente no terceiro trimestre de 2005.

Com base nos resultados obtidos em 2005, em 31 de dezembro de 2005 a controlada propôs a distribuição de dividendos à controladora Dixie Toga S.A., no valor de R\$3.807, que serão pagos em 2006.

- d) Insit Embalagens Ltda. - Empresa controlada, cujo objeto social é a produção, industrialização e comercialização de embalagens. A empresa iniciou suas atividades em julho de 2002.
- e) Laminor S.A. - Empresa controlada em conjunto, sendo uma “joint venture” entre a Dixie Toga S.A. e Huhtamaki Finance B.V. (empresa sediada na Holanda), cujo objeto social é a fabricação, comercialização e exportação de laminados plásticos a serem utilizados na fabricação de tubos para produtos de higiene, medicamentos e limpeza. A empresa iniciou suas operações em novembro de 2003.

Com base nos resultados obtidos em 2005, em 31 de dezembro de 2005 a controlada propôs a distribuição de dividendos à controladora em conjunto Dixie Toga S.A., no valor de R\$89, que serão pagos em 2006.

- f) Dixie Toga Centro Oeste Embalagens S.A. - Subsidiária integral, constituída em julho de 2004, tem como objetivo social a produção, industrialização e comercialização de embalagens. A empresa encontra-se em fase pré-operacional.
- g) American Plast S.A. - É uma empresa de capital aberto sediada na Argentina e líder do mercado de embalagens rígidas e produtos para restaurantes tipo “fast food”.

A controlada American Plast S.A. alterou a data de encerramento de seu exercício social de 31 de maio para 31 de dezembro de cada ano. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2005, para fins de consolidação das demonstrações financeiras, a demonstração do resultado contempla o período ajustado de treze meses (dezembro de 2004 a dezembro de 2005). Para efeito de consolidação, foram utilizadas, em 2004, as demonstrações financeiras do período de dezembro de 2003 a novembro de 2004.

Devido à alteração no exercício social da controlada, conforme comentado anteriormente, visando à divulgação ao mercado de dados suplementares que propiciem informações mais abrangentes sobre os efeitos decorrentes da referida alteração para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, quando comparadas às informações do ano anterior, a seguir se encontra um sumário dos valores referentes ao mês de dezembro de 2005, os quais devem ser excluídos da demonstração do resultado consolidada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, para que esta seja comparável com a referida demonstração do ano anterior:

Montantes no resultado:

Vendas líquidas	7.412
Lucro bruto	971
Despesas operacionais, líquidas	(706)
Resultado financeiro, líquido	(248)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(502)</u>
Prejuízo líquido do mês	<u>(485)</u>

- h) American Packaging S.A. - Empresa controlada, constituída em 2001, cujo objeto social é a produção e comercialização de embalagens e rótulos de papel, cartolina, papel cartão e outros produtos similares. Essa empresa foi constituída através da cisão parcial de ativos e passivos da controlada American Plast S.A.
- i) Dixie Toga International Ltd. - Subsidiária integral, com sede em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman, tendo como atividade principal a administração de investimentos no exterior.

Em 2005, a controlada recebeu da sua controladora Dixie Toga S.A., a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o valor de R\$8.371 (equivalente, na data da transação, a US\$3.100.000), o qual foi consignado em subconta específica no patrimônio líquido, tendo em vista que este só poderá ser utilizado para esse fim.

5.2. Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, são assim resumidos:

<u>2005</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Outras obrigações</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesas</u>
Itap Bemis Ltda.	-	1.073	261	5.132	-	940	4.842
Impressora Paranaense S.A.	4.818	195	15	441	-	61	407
Dixie Toga Nordeste S.A.	3.807	11.454	4	67.945	-	10.601	52.637
Insit Embalagens Ltda.	-	1.865	38	483	-	2.721	151
Laminor S.A.	89	-	6	404	-	213	6.820
American Plast S.A.	-	<u>673</u>	-	<u>49</u>	-	<u>38</u>	<u>361</u>
Saldos/Montantes em 31 de dezembro de 2005	<u>8.714</u>	<u>15.260</u>	<u>324</u>	<u>74.454</u>	<u>=</u>	<u>14.574</u>	<u>65.218</u>
<u>2004</u>	<u>Dividendos a receber</u>	<u>Contas a receber</u>	<u>Outros créditos</u>	<u>Contas a pagar</u>	<u>Outras obrigações</u>	<u>Receitas</u>	<u>Despesas</u>
Itap Bemis Ltda.	-	91	-	3.463	17.169	2.015	2.542
Impressora Paranaense S.A.	3.677	42	36	46	-	138	210
Dixie Toga Nordeste S.A.	3.568	3.485	367	729	-	4.287	1.825
Insit Embalagens Ltda.	-	6.421	12	446	-	6.842	399
Laminor S.A.	-	-	1.564	-	-	265	-
American Plast S.A.	-	375	-	-	-	665	455
Dixie Toga International Ltd.	-	-	-	-	-	<u>277</u>	-
Saldos/Montantes em 31 de dezembro de 2004	<u>7.245</u>	<u>10.414</u>	<u>1.979</u>	<u>4.684</u>	<u>17.169</u>	<u>14.489</u>	<u>5.431</u>

As transações classificadas como contas a receber e a pagar são mercantis e referem-se à aquisição/venda de produtos diretamente relacionados com as suas atividades operacionais.

Os saldos de “Outros créditos” e “Outras obrigações” são representados por contratos de mútuo, sendo cobrada, a título de encargos financeiros, a taxa de remuneração média das aplicações financeiras da Sociedade (variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI ou variação da LIBOR mais juros de 3% a 5% ao ano em 2005 e 2004).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em atendimento às disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, foram registrados créditos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias referentes à Sociedade e às suas controladas e controlada em conjunto. Esses créditos estão mantidos no realizável/exigível a longo prazo, considerando sua expectativa de realização, com base nas projeções de rentabilidade futura dessas empresas e no limite de 30% para compensação anual, conforme legislação vigente.

Para efeito de determinação do montante de imposto de renda diferido a ser registrado, a Administração da Sociedade e de suas controladas e controlada em conjunto utilizou-se das projeções de resultados para os próximos exercícios e avaliou, de maneira consistente, a efetiva capacidade de realização desses créditos, com base nas estimativas de lucros tributáveis futuros. Como resultado dessas análises, a Administração constituiu provisão para riscos de realização para os créditos fiscais cuja expectativa de realização ultrapassa cinco anos.

a) Natureza dos impostos diferidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ativo (Passivo) de imposto de renda e contribuição social diferidos não circulantes:				
Relativo às provisões dedutíveis para fins fiscais apenas quando a despesa/receita é paga ou tributada	(9.193)	(1.384)	1.015	6.751
Relativo ao saldo de prejuízos fiscais	5.183	6.935	9.681	18.078
Relativo ao saldo de base negativa de contribuição social	4.647	5.022	6.731	9.402
Relativo à depreciação acelerada incentivada	<u>(816)</u>	<u>(1.159)</u>	<u>(816)</u>	<u>(1.159)</u>
	<u>(179)</u>	<u>9.414</u>	<u>16.611</u>	<u>33.072</u>
Relativo à reavaliação de imobilizado	<u>(8.549)</u>	<u>(9.187)</u>	<u>(12.244)</u>	<u>(13.391)</u>
Saldos patrimoniais	<u>(8.728)</u>	<u>227</u>	<u>4.367</u>	<u>19.681</u>

Foram efetuadas reclassificações nos saldos dos créditos tributários de 31 de dezembro de 2004 para torná-los adequados à apresentação dos saldos das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005.

b) Perspectiva de realização do crédito sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base em projeções dos resultados tributáveis futuros, a Administração espera que os créditos relativos a provisões não dedutíveis, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sejam realizados em um período de cinco anos ou quando da liquidação das diferenças temporais, especialmente as relacionadas às contingências fiscais e trabalhistas.

c) Reconciliação de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações de funcionários e acionistas minoritários	62.798	56.214	121.242	114.311
Participação dos funcionários no resultado	<u>(4.725)</u>	<u>(9.842)</u>	<u>(6.259)</u>	<u>(15.538)</u>
	58.073	46.372	114.983	98.773
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(19.745)	(15.766)	(39.094)	(33.582)
Ajustes à taxa efetiva:				
Provisões operacionais e despesas indedutíveis	(1.043)	(253)	(967)	(658)
Resultado de equivalência patrimonial	8.425	9.705	-	-
Constituição de créditos tributários relativos à Curwood Itap Ltda.	-	-	-	2.085
Créditos tributários não registrados em controladas nacionais / no exterior	-	-	(8.663)	(5.311)
Reversão de provisão para créditos tributários	-	3.609	-	3.833
Demais ajustes	<u>(2.068)</u>	<u>704</u>	<u>(881)</u>	<u>556</u>
Encargo de imposto de renda e contribuição social antes dos benefícios fiscais	(14.431)	(2.001)	(49.605)	(33.077)
Benefícios fiscais:				
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT e Lei Rouanet	<u>88</u>	<u>184</u>	<u>217</u>	<u>602</u>
Encargo de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>(14.343)</u>	<u>(1.817)</u>	<u>(49.388)</u>	<u>(32.475)</u>

7. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
Edifícios e construções	4	55.879	55.879	128.547	112.850
Máquinas e equipamentos	10 e 20	146.270	155.315	512.388	545.955
Instalações industriais	10	11.271	16.156	25.525	28.803
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	10 e 20	6.482	12.605	13.748	23.875
Veículos	20	437	807	1.621	1.830
Outros	10 e 20	<u>1.375</u>	<u>1.341</u>	<u>10.116</u>	<u>7.813</u>
		221.714	242.103	691.945	721.126
Depreciação acumulada	-	(130.568)	(147.453)	(373.593)	(415.043)
Terrenos	-	20.915	20.915	30.258	30.543
Imobilizações em andamento	-	8.338	1.770	42.464	10.554
Adiantamentos a fornecedores	-	<u>52</u>	<u>52</u>	<u>7.591</u>	<u>1.752</u>
		<u>120.451</u>	<u>117.387</u>	<u>398.665</u>	<u>348.932</u>

A Sociedade registrou, em anos anteriores, reavaliações parciais de seu ativo imobilizado, principalmente terrenos, edifícios, construções e máquinas e equipamentos, baseada em laudos preparados por peritos independentes, cuja contrapartida foi registrada em subconta específica do patrimônio líquido, já deduzidas do imposto de renda e da contribuição social.

O saldo das referidas reavaliações no ativo imobilizado da Sociedade em 31 de dezembro de 2005 é de R\$32.028 (R\$33.851 em 2004).

8. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Ágio na aquisição de investimento incorporado	-	-	30.655	30.655
Com instalação de sistemas	1.672	1.662	2.267	2.257
Gastos pré-operacionais	-	-	13.956	12.151
Outros	<u>7.496</u>	<u>7.496</u>	<u>16.513</u>	<u>16.513</u>
	9.168	9.158	63.391	61.576
Amortização acumulada	(8.010)	(7.286)	(52.609)	(45.779)
	<u>1.158</u>	<u>1.872</u>	<u>10.782</u>	<u>15.797</u>

O valor de R\$30.655 refere-se ao ágio apurado quando da aquisição de investimento, pela Curwood Itap Ltda., do controle acionário da Viskase Ltda. em 31 de agosto de 2000, registrado pela controlada Itap Bemis Ltda. Esse ágio foi amortizado linearmente pelo período de cinco anos, sendo totalmente amortizado em agosto de 2005.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Instituição financeira</u>	<u>Encargos</u>	<u>Forma de amortização</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Controladora:					
Contratos "Linha 63"	104% do CDI	Fim do contrato	Fevereiro a novembro de 2006	74.335	-
Outros (*)	Varição cambial + LIBOR + 5% a.a.	Trimestral (juros) e fim do contrato (principal)	Abril 2007	446	23.407
"Eurobonds"	Vide nota explicativa nº 10	Semestral	Março de 2009	391	-
Provisão para perdas com instrumentos financeiros (nota explicativa nº 16)				<u>2.528</u>	-
Total controladora				<u>77.700</u>	<u>23.407</u>
Controladas:					
Itap Bemis Ltda.: BNDES	TJLP + 4% a.a.	Mensal	Julho de 2006	565	-
Itap Bemis Centro Oeste Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.: Fundo de Amparo ao Trabalhador	14% a.a. (pré-fixado)	Mensal	Dezembro de 2013	23	30.724
Contratos "Linha 63"	103,9% do CDI	Fim do contrato	Abril de 2006	519	-
Insit Embalagens Ltda.: BNDES	TJLP + 4,7% a.a.	Trimestral	Setembro de 2007	1.444	1.066
Empréstimo EDC	Varição cambial + LIBOR + 4,25% a.a.	Semestral	Junho de 2007	3.471	1.725
Dixie Toga Nordeste S.A.: BNDES MODERMAQ	10,9% a.a. (pré-fixado)	Mensal	Outubro de 2010	283	799
Contratos "Linha 63"	104% do CDI	Fim do contrato	Junho a outubro de 2006	19.144	-
Provisão para perdas com instrumentos financeiros (nota explicativa nº 16)				591	-
Impressora Paranaense S.A.: Contratos "Linha 63"	104% do CDI	Fim do contrato	Janeiro a Agosto de 2006	10.755	-
Provisão para perdas com instrumentos financeiros (nota explicativa nº 16)				980	-
Laminor S.A.: BNDES	TJLP + 10,8% a.a.	Mensal	Julho de 2009	1.838	4.611
BNDES PROGEREN	TJLP + 9% a.a.	Mensal	Agosto de 2007	3.727	6.772
Operação de pré-pagamento	Varição cambial (US\$) + LIBOR + 3% a.a.	Trimestral	Dezembro de 2006	2.075	-
American Plast S.A.: Itaú	BCRA + 3% a.a.	Semestral	Outubro de 2007	2.138	965
Outros	Diversos	Mensal		<u>4.225</u>	<u>3.424</u>
Total consolidado				<u>129.478</u>	<u>73.493</u>

(*) Esse saldo é composto substancialmente pelo contrato de empréstimo assinado em 2002 com o Banco do Brasil S.A., no montante de US\$10.000.000 (equivalente a R\$23.407 em 31 de dezembro de 2005), com vencimento em abril de 2007, sujeito a juros de LIBOR mais 5% ao ano, pagáveis trimestralmente, a partir da data do desembolso, e que contém cláusulas restritivas incluindo, entre outras limitações, nível de endividamento, venda, cessão, transferência ou arrendamento de ativos relevantes e certas transações mantidas por empresas coligadas/controladas.

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por alienação fiduciária de bens, hipotecas de imóveis da Sociedade e notas promissórias.

10. TÍTULOS EMITIDOS NO EXTERIOR (“EUROBONDS”)

Em março de 1997, a Sociedade colocou bônus no mercado europeu no valor bruto de US\$77.000.000 (equivalente a R\$180.234 em 31 de dezembro de 2005 e R\$204.389 em 31 de dezembro de 2004) com vencimento em março de 2009, sujeitos a juros de 9,5625% ao ano, pagáveis semestralmente a partir de setembro de 1997, os quais contêm cláusulas restritivas incluindo, entre outras limitações, restrição à prestação de garantias para obtenção de empréstimos através de ativos, bens ou receitas de valor superior ao montante dos empréstimos; aquisição ou fusão da Sociedade, cujo patrimônio líquido resultante seja inferior a US\$200.000.000; venda, cessão, transferência ou arrendamento de ativos substanciais; endividamento das empresas controladas; e transações mantidas por empresas afiliadas.

Em março de 2003, através de nova aprovação da maioria dos seus portadores, esses títulos foram divididos em duas categorias, de acordo com os seus detentores: (i) “global bonds” - referem-se aos títulos que permanecem no mercado aberto, cujas condições e remunerações são as mesmas descritas anteriormente; e (ii) “reset global bonds” - referem-se aos títulos pertencentes a empresas afiliadas do Grupo Dixie Toga, cuja remuneração dos papéis passou a ser zero, sendo este percentual mantido até que venha a ser acordado de outra forma.

Aos portadores dos bônus foi assegurado o direito de recompra dos títulos pela Sociedade em março de 2005, quando US\$3.100.000 foram recomprados através da controlada no exterior Dixie Toga International Ltd. O valor pago por esses títulos foi de R\$8.488, gerando um ágio na operação de R\$116, o qual foi registrado na rubrica “Despesas financeiras” na demonstração do resultado consolidado. A parcela remanescente dos títulos não recomprada, no valor de US\$5.880.000, foi reclassificada para o exigível a longo prazo. Após essa recompra, considerando os títulos já existentes em carteira (US\$68.020.000), em 31 de dezembro de 2005, a subsidiária possui US\$71.120.000 (equivalentes a R\$166.471) desses títulos em carteira. Os juros provisionados semestralmente, que serão pagos pela Sociedade em período subsequente no montante de US\$167.118 (equivalentes a R\$391) estão classificados no passivo circulante, na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

Como melhor forma de apresentação ao mercado, os títulos em carteira da subsidiária Dixie Toga International Ltd. foram registrados, no balanço consolidado, como redutores da dívida original, em subconta específica no exigível a longo prazo.

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A Sociedade e suas controladas Itap Bemis Ltda. e Insit Embalagens Ltda. participam dos programas de apoio aos investimentos produtivos - Bom Emprego e Paraná Mais Emprego (posteriormente substituído pelo Programa de Desenvolvimento do Paraná - PRODEPAR), respectivamente, concedidos pelo Governo Estadual do Paraná, os quais se destinam a apoiar a implantação e a expansão de empresas, bem como a modernização tecnológica e o incremento ao emprego naquele Estado. A amortização dos valores corrigidos monetariamente com base na variação do Fator de Conversão e Atualização Monetária do ICMS - FCA iniciou-se em 2003 para a Sociedade, em 2004 para a controlada Itap Bemis Ltda. e iniciar-se-á durante o ano 2007 para a controlada Insit Embalagens Ltda.

Em 31 de dezembro de 2005, os saldos a pagar aos referidos Programas são de R\$37.526 (controladora) e R\$97.846 (consolidado), sendo R\$11.704 (controladora) e R\$25.724 (consolidado) no passivo circulante na rubrica “Impostos e contribuições a recolher” e R\$25.822 (controladora) e R\$72.122 (consolidado) registrados na mesma rubrica no exigível a longo prazo.

12. CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses processos a Sociedade e suas controladas apresentaram defesa administrativa ou judicial. A Administração e seus assessores legais acreditam em decisão final favorável às sociedades na maior parte dos processos. A Sociedade possui provisionados em 31 de dezembro de 2005 os montantes de R\$29.654 (R\$28.177 em 2004) e R\$43.467 (R\$40.034 em 2004) nos balanços consolidados, para fazer face àqueles processos cujos desfechos são considerados prováveis de perda, cujos saldos finais, após a dedução dos respectivos depósitos judiciais, são demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Natureza da contingência:				
Tributária (a)	26.411	25.081	36.772	33.932
Trabalhista/cível (b)	<u>3.243</u>	<u>3.096</u>	<u>6.695</u>	<u>6.102</u>
	29.654	28.177	43.467	40.034
Depósitos judiciais relacionados aos processos de natureza tributária	<u>(22.282)</u>	<u>(3.407)</u>	<u>(32.859)</u>	<u>(8.783)</u>
Provisão para contingências	<u>7.372</u>	<u>24.770</u>	<u>10.608</u>	<u>31.251</u>

(a) Substancialmente formada pela ação ordinária em que a Sociedade e suas controladas questionam judicialmente a sistemática introduzida pela Lei nº 9.718/98, que ampliou a base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e majorou a alíquota da COFINS.

(b) São representadas, principalmente, por litígios decorrentes de reclamações trabalhistas e encargos previdenciários e ações indenizatórias por perdas e danos, oriundos de acidentes de trabalho e de relações de consumo, não amparados por cobertura de seguro.

A Administração da Sociedade entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras.

13. CAPITAL SOCIAL

a) Capital e características das ações

Em 31 de dezembro de 2005, o capital social, subscrito e integralizado, é composto por 278.116.301 (297.036.730 em 31 de dezembro de 2004) ações sem valor, todas escriturais, sendo 191.100.116 ações ordinárias e 87.016.185 (105.936.614 em 31 de dezembro de 2004) ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o capital autorizado está limitado ao valor de R\$600.000.

b) Ações em tesouraria

A Sociedade mantém a política iniciada em 1996 para a aquisição de suas próprias ações, que não atingem o limite de 10% conforme Instrução CVM nº 10/80 e sua alteração conforme Instrução CVM nº 268/97. Durante o exercício de 2005, ocorreram as seguintes movimentações nessa conta:

- Aquisição no mercado acionário de 23.226.692 ações preferenciais do seu capital, pelo valor de R\$30.496.
- Cancelamento de 18.920.429 ações preferenciais no valor de R\$25.116, aprovado através de reunião do Conselho de Administração.
- Venda de 1.000.000 de ações preferenciais ao International Finance Corporation (“IFC”), nos termos do Contrato de Opção firmado em 10 de março de 1999, pelo valor de R\$837 (equivalente a US\$0,35 por ação), gerando uma perda na transação, quando comparada ao valor patrimonial da ação, no valor de R\$531, registrada na rubrica “Retenção de lucros”.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2005, considerando a movimentação comentada anteriormente, a Sociedade possui em tesouraria 3.306.263 ações preferenciais no valor de R\$4.013.

14. DIVIDENDOS PROPOSTOS E DESTINAÇÃO DO LUCRO DO EXERCÍCIO

Aos acionistas detentores de ações ordinárias é assegurado um dividendo não inferior a 25%, calculado com base no lucro líquido ajustado na forma da lei. Aos acionistas detentores de ações preferenciais são assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos que forem atribuídos aos detentores de ações ordinárias.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes garantida a prioridade no reembolso do capital, bem como participação nos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas de lucros, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

Em 2005, os dividendos foram calculados tendo como base o lucro líquido societário conforme demonstrado a seguir:

Lucro líquido do exercício	43.730
Reserva legal	(2.187)
Efeito líquido da realização da reserva de reavaliação	<u>1.458</u>
Lucro líquido à disposição	<u>43.001</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25% sobre a base de cálculo) e propostos pela Administração	<u>10.750</u>

As demonstrações financeiras foram preparadas levando-se em consideração que tal deliberação será aprovada pelos acionistas.

O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2005, no valor de R\$32.251, está sendo transferido, conforme proposta da Administração, para a conta “Reserva de lucros”, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária, juntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro, bem como de atender ao projeto de expansão e crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimento (denominado “Orçamento de Capital”).

15. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto constituíram provisão para participação nos resultados nos montantes de R\$4.725 (controladora) e R\$6.259 (consolidado), referentes ao desempenho obtido no exercício de 2005. Essas participações foram definidas com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionadas somente aos resultados contábeis apresentados pela Sociedade, suas controladas e controlada em conjunto.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de risco

Controladora

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía instrumentos de derivativos financeiros no intuito de proteger seus ativos e passivos contra riscos cambiais, apresentando as seguintes operações envolvendo instrumentos financeiros:

- Contratos de compra futura de moeda (dólar norte-americano) equivalentes a US\$4.250.000. Essas operações, em 31 de dezembro de 2005, geraram perdas líquidas para a Sociedade no valor de R\$7.927, as quais foram reconhecidas diretamente no resultado.

- Contratos de “swap” equivalentes a US\$29.056.670 que asseguravam a troca de risco cambial mais 4% (em média) por 104% do CDI. Essas operações, em 31 de dezembro de 2005, geraram perdas para a Sociedade no valor total de R\$2.510, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.
- Contratos de “swap” no valor de R\$5.319 que asseguravam 17% ao ano pré-fixados por 104% do CDI. Essas operações, em 31 de dezembro de 2005, geraram perdas para a Sociedade no valor total de R\$18, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

Controlada em conjunto

Com o mesmo objetivo da controladora, a controlada em conjunto Laminor S.A. realizou operação de compra futura de moeda (dólar norte-americano) na forma de “nondeliverable forward” equivalentes a US\$2.700.000. Em 31 de dezembro de 2005, essa operação gerou ganho para a controlada no valor total de R\$301, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica “Outras contas a receber”.

Controladas

Com o mesmo objetivo da controladora, a controlada Itap Bemis Ltda. realizou operação de venda futura de moeda (dólar norte-americano) equivalente a US\$6.000.000. Em 31 de dezembro de 2005, essa operação gerou ganho para a controlada no valor total de R\$114, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica “Outras contas a receber”.

As controladas Impressora Paranaense S.A. e Dixie Toga Nordeste S.A. realizaram operações de “swap” equivalentes a US\$12.764.333 que asseguravam a variação cambial mais 4% (em média), garantindo 104% do CDI. Essas operações geraram perdas para as controladas no valor total de R\$1.571, cuja contrapartida se encontra registrada na rubrica “Empréstimos e financiamentos”.

b) Risco de crédito - concentração

A Sociedade e suas controladas estão potencialmente sujeitas a risco de crédito com relação ao contas a receber em virtude da grande concentração existente na carteira de clientes, o que é inerente ao setor de embalagens. A Sociedade possui política de vendas que consiste em uma gestão de crédito rigorosa e procedimentos de monitoramento dos saldos dos clientes.

c) Risco de taxa de câmbio - exposição cambial

O endividamento e o resultado das operações da Sociedade e de suas controladas são afetados significativamente pela desvalorização cambial. A política adotada pela Sociedade é principalmente a de reduzir o endividamento em moeda estrangeira e contratar instrumentos financeiros conforme descrito anteriormente para diminuir a exposição à variação cambial.

A exposição cambial está preponderantemente indexada ao dólar norte-americano como segue:

	<u>2005</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo:		
Ativos financeiros	257	179.994
Clientes	11.510	40.492
Investimentos	<u>180.401</u>	<u>-</u>
	<u>192.168</u>	<u>220.486</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	(23.853)	(31.125)
Fornecedores	(10.904)	(22.668)
“Eurobonds”	<u>(180.625)</u>	<u>(180.625)</u>
	<u>(215.382)</u>	<u>(234.418)</u>
Passivo, líquido - R\$	<u>(23.214)</u>	<u>(13.932)</u>
Passivo, líquido - equivalente a US\$	<u>(9.918)</u>	<u>(5.952)</u>

A exposição cambial demonstrada está protegida pelos contratos de compra futura de dólares norte-americanos e contratos de “swap”.

d) Aplicações financeiras

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a risco de crédito referente às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicação dos recursos disponíveis somente em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o saldo de aplicações financeiras em moeda nacional e estrangeira, controladora e consolidado, refere-se a aplicações em títulos de renda fixa, conforme demonstrado a seguir:

	<u>2005</u>		<u>2004</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Certificado de Depósito				
Bancário - CDB	-	85.661	115	49.894
Em dólares - US\$	<u>257</u>	<u>13.522</u>	<u>276</u>	<u>27.969</u>
	<u>257</u>	<u>99.183</u>	<u>391</u>	<u>77.863</u>

e) Valores estimados de mercado

Para os demais instrumentos financeiros não há diferenças relevantes entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005 e de 2004, controladora e consolidado, originados de operações envolvendo instrumentos financeiros na referida data-base, que requeressem divulgação adicional específica.

17. SEGUROS

A Sociedade e suas controladas mantêm cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Dixie Toga S.A. apresenta à sua apreciação as Demonstrações Financeiras, com o parecer dos Auditores Independentes, do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2005.

1. Operações

O ano de 2005 na Dixie Toga S.A. foi marcado pela consolidação dos negócios que haviam sido incorporados em 2004 e pela continuidade da evolução operacional das outras unidades de negócios do grupo.

Como parte desse processo o ano foi marcado por um forte programa de investimentos em todas as unidades de negócios do grupo, onde podemos destacar a construção da nova unidade industrial do grupo localizada em Rondonópolis – MT. A unidade de Rondonópolis produz embalagens flexíveis encolhíveis para os mercados de carne e queijo e sua localização é um importante diferencial logístico, devido à proximidade com o mercado consumidor.

As exportações diretas do grupo continuaram ganhando importância, tendo representado 11% das vendas líquidas do grupo em 2005 comparativamente a 8,1% em 2004. As exportações realizadas de maneira indireta, através de nossos clientes, também continuaram ganhando fôlego.

A receita líquida em 2005 aumentou 11% em relação a 2004, mas devido ao câmbio desfavorável obtido nas exportações do grupo a margem bruta caiu de 25,9 % em 2004 para 23,3% em 2005. As matérias primas também pressionaram o custo da empresa.

Para compensar a queda ocorrida na margem bruta, o grupo focou na redução de despesas operacionais através da continuidade de programas de qualidade, treinamento de mão de obra e redesenho de processos. Como consequência desse esforço, o grupo conseguiu praticamente manter em 2005 a mesma margem operacional obtida em 2004 (14,8% versus 14,7% respectivamente).

2. Finanças

A gestão financeira do grupo continuou focada em:

- geração de caixa
- controle do capital de giro
- redução de despesas operacionais
- controle de riscos financeiros

Em decorrência dessa política de gestão, a geração de caixa da Companhia evoluiu de R\$ 203 milhões em 2004 para R\$ 218 milhões em 2005.

No final dos dois períodos em análise o endividamento líquido do grupo evoluiu de R\$ 23,2 milhões para R\$ 108,1 milhões. Esse crescimento foi necessário para suportar o forte programa de investimentos que o grupo vem implementando desde 2004.

O grupo continua com um enfoque conservador com relação aos passivos em moeda estrangeira, utilizando instrumentos de hedge para se proteger da exposição cambial.

3. Informações Adicionais

De acordo à Instrução CVM nº 381/03, informamos que nossos auditores independentes não prestaram outros serviços para as empresas auditadas.

A Administração agradece a cada um de seus funcionários, por todo o seu empenho, dedicação e criatividade ao longo deste ano de 2005; igualmente aos nossos clientes, acionistas, fornecedores e instituições financeiras nossos agradecimentos pela confiança e contribuição demonstrada durante este exercício.

São Paulo, 14 de Fevereiro de 2006

A Administração